

RELATORIO E CONTAS

DA DIRECÇÃO DA

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA

DE

SOCORROS BARCELLINENSE

Respectivos ao anno economico de 1891-1892

E

PARECER DA COMMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Para serem apresentados á assembléa geral  
de 24 de julho de 1892



FAMALICÃO  
TYPOGRAPHIA MINERVA

—  
1892



(B)  
061.235(469.12)(047.3)  
ASS

*Arquivo do Museu de História da Real Associação Humanitaria de Socorros Barcelinense*

RELATÓRIO E CONTAS

do

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

SUCORROS BARCELINENSE

Respectivos ao ano económico de 1891-1892

PARER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Em sessão de 14 de Junho de 1892



TYPOGRAPHIA MINERVA

1892



Ex.<sup>mo</sup> Snr.

No dia 24 de Julho, pelas 9 horas da manhã, no edificio social, tem de effectuar-se a Assembleia Geral ordinaria da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, para lhe ser presente o relatorio e contas da direcção e parecer da commissão revisora de contas, relativas ao anno economico de 1891 a 1892 bem como para se proceder á eleição dos corpos gerentes para o anno de 1892 a 1893.

A sessão será aberta meia hora depois da marcada, e não comparecendo numero de socios em maioria, fica transferida para o dia 31 do corrente, á mesma hora e sem outro aviso.

Barcellinhos e casa da Associação, 17 de julho de 1892.

Fernando de Figueiredo,

I.º SECRETARIO.

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº 65250

Barceliana



RELATORIO E CONTAS

DA DIRECÇÃO DA

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA

DE

SOCCORROS BARCELLINENSE

Respectivos ao anno economico de 1891-1892

E

PARECER DA COMMISSÃO REVISORA DE CONTAS

Para serem apresentados á assembléa geral  
de 24 de julho de 1892



FAMALICÃO  
TYPOGRAPHIA MINERVA

—  
1892



## SNRS. ASSOCIADOS :

De harmonia com o disposto no art.º 34.º dos estatutos da *Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense*, a vossa direcção vem hoje relatar-vos as occorrencias mais dignas de menção, podendo afiançar-vos que os actos da nossa administração foram sempre regulados pelos preceitos de uma rigorosa economia e maior legalidade.

Creemos, senhores, que os nossos actos hão-de merecer a vossa approvação. E outra cousa não pode esperar-se do julgamento recto e imparcial, sabendo, como muito bem sabeis, que se melhor não administramos, é isso devido a erro de entendimento e nunca á falta de boa vontade e devotada dedicação, pois que deveras nos interessamos pelo engrandecimento da nossa Associação.

Infelizmente, porém, hoje mais do que nunca, as difficuldades de administração são grandissimas, e não raro se tem de abafar as indicações do coração, para attender somente ao encargo de obrigações dolorosas.

E' indispensavel conciliar muitos e variados interesses, sem de modo algum prejudicar os da Associação, que são de todos, e isso nem sempre é facil, por isso que os administradores não podem preterir as disposições das leis reguladoras.

N'esta breve e franca exposição fica consignado o desejo que nutrimos, por que esta humanitaria e benefica Associação, prospere e aumente, e de que a sua administração esteja sempre confiada a individuos que saibam vencer com decidida vontade as difficuldades de tão espinhoso cargo.



Passamos agora a relatar-vos o movimento economico da nossa Associação durante o anno de 1891 a 1892.

### RECEITA E DESPEZA

Como vereis pelo mappa n.º 1 a receita effectuada durante o anno foi na importancia de \$540,758 reis e a despesa elevou-se á de 470,807 reis, havendo portanto um saldo de 69,951 reis.

### SOCIOS PARTICIPANTES

Na secção competente e sob o n.º 2, vae um mappa no qual demonstramos o movimento dos socios matriculados n'esta Associação durante o anno, e por elle se vê que o numero de associados hoje assistentes no gozo dos seus direitos, é de 130, e os inhabilitados que voluntariamente deixaram de satisfazer as suas quotas, perdendo assim as regalias a que tinham jus e que de direito lhe pertenciam, em numero de 103.



Infelizmente é de um modo crescente de anno para anno essas inhabilitações, e as direcções transactas, em

seus relatorios se tem referido a ellas, frisando bem as desvantagens que taes inhabilitações acarretam, principalmente para as classes proletarias.



Lamentamos profundamente a perda dos nossos socios que deixaram de fazer parte d'esta Associação, por succumbirem ao pezo de graves enfermidades de que foram accommettidos, não resistindo ao sopro da parca implacavel; foram elles os snrs. Francisco Corrêa, Anna Maria de Jesus, José Joaquim de Figueiredo, José Maria Monteiro Pereira e Pedro Branco Villas-Boas.

Aos dois primeiros foram-lhe satisfeitos os subsidios a que tinham direito, não o sendo aos outros por se acharem inhabilitados.

### SOCIOS HONORARIOS

A direcção tem continuado a enviar diplomas de socios honorarios a todos os cavalheiros que pela sua illustração, philantropia e sentimentos humanitarios, acha dignos de muito auxiliar esta instituição. Dos Ex.<sup>mos</sup> srs. João Evangelista da Silva Mattos, Francisco Philippe de Souza da Silva Alcoforado e Padre José Joaquim Coelho de Faria, recebeu a quantia de 12\$500 reis, importancia das joias com que se dignaram subscrever. Temos verdadeira esperança que os restantes cavalheiros a quem nos dirigimos, responderão affirmativamente ao nosso pedido, concorrendo d'esta forma para o desenvolvimento de tão util como sympathica associação.



Tivemos a infelicidade de troncar dos registos dos socios honorarios os nomes respeitabilissimos da Ex.<sup>ma</sup>

Sn.<sup>a</sup> D. Carlota Sieuve de Faria Barbosa, e dos Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Evaristo de Villas-Boas Sarmiento, José Maria Ferreira Pastor e dr. Adelino Albano da Motta, fallecidos durante o anno.

A Associação fez-se representar nos seus funeraes, pagando assim uma divida de gratidão aos illustres extinctos.

### FUNDOS

Pelo mappa n.<sup>o</sup> 3, vereis que o fundo da Associação fica elevado a Rs. 1:696\$130.

### ANNIVERSARIO

Limitou-se, como nos annos anteriores, a uma missa mandada resar no dia 21 de março, suffragando a alma dos nossos consocios fallecidos.

Para isso convidamos o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Ccnego João Baptista da Silva, digno socio d'esta Real Associação, que, como sempre, se recusou a receber a retribuição.

Os nossos sinceros agradecimentos.

### SOCIOS — DIREITOS ADQUIRIDOS

O mappa n.<sup>o</sup> 4, descreve o numero dos socios que durante 10 annos nenhuma despeza fizeram a esta Associação, adquirindo direito a mais 50 reis diarios quando reclamarem soccorros.

## DONATIVOS

Gostosamente mencionamos quatro donativos que no corrente anno recebeu esta Associação, dos Ex.<sup>mos</sup> Snrs. Visconde de Azevedo Ferreira, Francisco Salgado Zenha, Domingos José Soares e Barão de Maracanã, na importancia de Rs. 107\$500.

Não temos phrazes com que possamos justificar a suas Ex.<sup>as</sup> o nosso agradecimento pela forma altamente digna como contribuem para o desenvolvimento e bem estar d'esta Associação, e pelos beneficios prestados a uma causa que pertence duplamente á humanidade e pelo doce complexo da fraternidade.

Aos tres ultimos foi-lhes offerecido diplomas de socios honorarios que suas Ex.<sup>as</sup> se dignaram acceitar, não o sendo ao primeiro por já ha mais tempo se achar inscripto.

## REFORMA DOS ESTATUTOS

Em assemblêa geral de 12 de julho de 1891, foi nomeada uma commissão para a reforma dos estatutos, ficando constituida dos Ex.<sup>mos</sup> Snrs:--Presidente, dr. Manoel Ludgero Gomes Alvares de Sá Ramires; relator José Francisco da Silva Esteves; secretario, dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz; vogaes: Domingos Figueiredo e Fernando de Figueiredo.

Esta commissão desde ha muito que se instalou estando já o projecto relatado e breve vos será presente.

## CONCLUSÃO

A direcção ao terminar esta breve exposição que é franca e sincera, espera que vos dignareis approvar os seus actos e contas apresentadas, fazendo votos para que no futuro anno colloqueis á frente da direcção e admi-

nistração d'este estabelecimento, pessoas mais habeis, mas que, como nós, deveras se interessem pela prosperidade d'elle, e termina agradecendo-vos a prova de confiança que n'ella depositasteis.

Agradece tambem ao Ex.<sup>mo</sup> Snr. Cômmandador José Marques da Costa Freitas, dignissimo presidente da assemblêa geral e á Ex.<sup>ma</sup> Commissão revisora de contas, todas as considerações que lhes dispensaram.

Egualmente agradece ás Ex.<sup>mas</sup> redacções da imprensa periodica de Barcellos, todas as provas de consideração e palavras de louvor que por vezes lhe dispensaram, e o interesse que tem tomado em pugnar pelo augmento e prosperidade d'este estabelecimento.

Barcellinhos e secretaria da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, 5 de julho de 1892.

#### A DIRECÇÃO

Presidente

*Francisco Antonio de Faria.*

Vice-presidente,

*João Joaquim Fernandes.*

1.<sup>o</sup> secretario,

*Fernando de Figueiredo.*

2.<sup>o</sup> secretario,

*Augusto Candido Lopes Vieira.*

Thezoureiro,

*Sebastião José Ribeiro.*

Directores,

*Francisco Machado Carmona.*

*Francisco Vieira Vellozo.*

*João José d'Oliveira.*

*Domingos José da Silva.*

Mappa demonstrativo da receita e despesa da Real Associação  
Humanitaria de Soccorros Barcellinense, durante o anno eco-  
nomico de 1891 a 1892.

RECEITA

Recebido de quotisação de socios.....	309\$300
Idem, verbas para o cobrador.....	30\$680
Idem, joias de socios honorarios.....	12\$500
Idem, de participantes.....	16\$500
Idem, donativos.....	107\$500
Idem, dividendo de papeis de credito.....	43\$500
Idem, alugueis.....	15\$000
Idem, venda de estatutos.....	1\$100
Idem, de diplomas.....	4\$400
Idem, saldo do anno p. p.....	\$278
	<hr/>
	540\$758

DESPEZA

Despendido com subsidios.....	190\$000
Idem, com medicamentos.....	42\$037
Idem, com ordenados.....	132\$660
Idem, com seguro contra fogo.....	\$550
Idem, com contribuições.....	\$330
Idem, com obras.....	9\$490
Idem, com moveis.....	7\$930
Idem, com impressões e papel.....	10\$500
Idem, com deposito no Banco de Barcellos..	60\$000
Idem, com despesa eventual.....	2\$710
Idem, com diplomas.....	14\$500
Saldo para conta nova.....	69\$951
	<hr/>
	540\$758

Está conforme.

*Fernando de Figueiredo,*  
1.º secretario

Mappa demonstrativo do movimento de socios participantes da Real Associação Humanitaria de Soccorros  
 Barcelinense, durante o anno de 1891 a 1892

EXISTIAM	ENTRARAM	FALLECERAM	INHABILITADOS	FICAM EXISTINDO NO GOSO DOS SEUS DIREITOS
227	12	6	103	130

Está conforme.

*Fernando de Figueiredo,*

1.º secretario

Mappa demonstrativo do fundo social da Real Associação Humanitária de Soccorros Barcellinense, em 30 de junho de 1892.

Edificio social. . . . .	686\$130
20 acções da Companhia União Popular Penhorista. . . . .	400\$000
9 acções do Banco de Barcellos . . . . .	450\$000
2 promissoras do Banco de Barcellos . . . . .	160\$000
	<hr/>
	1:496\$130
	<hr/>

Está conforme.

*Fernando de Figueiredo,*  
1.º secretario.

Mappa demonstrativo dos socios da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, que durante 10 annos não exigiram soccorros pecuniarios, nem medicamentos, com direito a mais 50 reis diarios, quando reclamarem soccorros. (Artigo 14 dos estatutos.)

NUMERO DE ORDEM	N.º DO SOCIO	NOMES
1	3	Francisco Antonio de Faria
2	6	João Baptista Maciel
3	8	Fernando de Figueiredo.
4	10	Sebastião José Kibeiro
5	17	Antonio Gonçalves da Cruz
6	25	Antonio Justiniano da Silva
7	26	José Rodrigues da Costa
8	28	José Maria de Jesus
9	39	Antonio Joaquim Gonçalves
10	42	Luiz Augusto de Faria (Abbade)
11	59	Francisco de Souza Caravana
12	60	Joaquim Affonso Pereira
13	63	Francisco José Pereira
14	70	José Maria de Souza
15	76	João Baptista da Silva (Conego)
16	101	João Joaquim Fernandes
17	103	Fernando Augusto
18	122	Albino José d'Oliveira
19	127	Manuel José dos Reis
20	130	Antonio Gomes da Cunha Guimaraes
21	134	Narciso Alves de Macedo
22	142	José Antonio Linhares
23	143	João José Cardoso
24	145	Amaro José dos Santos Terroso

Está conforme.

*Fernando de Figueiredo,*  
1.º secretario.

Mappa demonstrativo dos subsidios e medicamentos dispendidos com os socios da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, durante o anno de 1891 a 1892.

N.º de ordem	N.º do socio	NOMES	Subsidios	Medicamentos
1	5	Josè Pereira Simões . . . . .	7\$000	2\$810
2	12	Maria das Neves, viuva . . . . .	2\$00	400
3	13	João José da Silva. . . . .		470
4	20	Pedro de Villas-Boas . . . . .	37\$100	
5	23	Thereza de Jesus Ferreira Valle . . . . .		360
6	27	Bernardo José de Faria Salgado . . . . .	39\$600	100
7	51	Maria Magdalena, viuva . . . . .	2\$400	
8	54	Alfredo da Silva Barros . . . . .	1\$600	340
9	63	Luiz José da Silva . . . . .	1\$600	800
10	78	Domingos Martins . . . . .	4\$400	720
11	88	Anna Joaquina dos Santos, viuva . . . . .	3\$800	560
12	90	Maria das Dores Gonçalves, viuva. . . . .	2\$800	
13	98	Thereza Maria de Jesus, viuva. . . . .	5\$000	
14	99	Antonia Maria da Cunha, viuva. . . . .	2\$000	400
15	109	Manoel Rodrigues Bispo. . . . .	2\$400	385
16	114	Antonio das Dores de Souza Monteiro. . . . .	2\$000	
17	115	Joaquim José d'Oliveira . . . . .		1\$390
18	123	Francisca Corrêa . . . . .	16\$700	920
19	135	Martinho de Faria . . . . .	2\$200	1\$285
20	138	Bernarda Cerqueira . . . . .		135
21	147	Manoel José d'Oliveira Azevedo. . . . .		3\$840
22	152	José Joaquim da Silva. . . . .		740
23	161	Manoel Ferreira . . . . .		380
24	163	José Antonio Pereira . . . . .	1\$400	690
25	164	Anna Maria de Jesus . . . . .	20\$200	2\$666
26	166	Thereza de Jesus Climaco . . . . .	3\$800	1\$440
27	168	Domingos Gomes Rosa . . . . .	1\$000	200
28	169	Francisco Corrêa Machado . . . . .	3\$200	1\$000
29	171	Joaquim Gomes de Faria. . . . .		260
30	176	Augusto Candido Lopes Vieira . . . . .		1\$095
31	184	Jesuina das Dores . . . . .	5\$800	1\$370
32	205	Domingos Vieira. . . . .		110
33	207	José Pereira. . . . .	1\$800	520
34	211	José Candido Gonçalves . . . . .		1\$015
35	212	Miguel Corrêa Sampaio . . . . .	1\$600	4\$700
36	214	Antonio da Costa do Nascimento . . . . .	4\$600	4\$195
37	217	Bernardino Alves Machado . . . . .	2\$000	665
38	221	Paulo da Conversão . . . . .		786
39	230	Domingos José Domingues . . . . .	4\$200	1\$245
40	241	Antonio Alves Motta . . . . .	3\$100	1\$140
41	242	Barbara da Conceição. . . . .	2\$800	120
42	244	Domingos Gomes Carreira . . . . .		420
43	245	Mauricio da Graça Pereira . . . . .	1\$600	900
44	253	José Joaquim de Miranda. . . . .		5\$195
45	262	Julio Joaquim Barreto. . . . .		480
Total . . . . .			190\$000	42\$037

Está conforme.

*Fernando de Figueiredo,*  
1.º secretario.

## Parecer da comissão revisora de contas

---

SNRS. ASSOCIADOS:

A comissão revisora de contas da *Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense*, convocada para examinar o relatorio e contas da direcção, relativas ao anno findo de 1891 a 1892, que lhe foram presentes, é de

### PARECER

Que sejam approvadas, sendo a direcção merecedora de um voto de louvor pela maneira digna como dirigiu o estabelecimento cuja administração lhe havia sido confiada.

Barcellinhos e Casa da Associação, 6 de julho de 1892.

Presidente,  
*Antonio Justiniano da Silva.*  
Relator,  
*Luiz Ferraz.*  
Secretario,  
*Martinho de Faria.*  
Vogaes,  
*João Machado.*  
*Josè Maria de Souza.*



biblioteca  
municipal  
barcelos



65250

Relatorio e contas da Direcção  
da Real Associação